

Treinamento virá de fora

A curto, médio e longo prazos várias instituições do Distrito Federal e de outros estados, através de convênios, estarão voltados para a formação de profissionais que vão atuar no Pólo de Cinema e Vídeo. A intenção do secretário do Trabalho do GDF, Renato Riela, é convocar a Universidade de Brasília, Faculdade de Arte Dulcina, Fundação Educacional, fundações de outros estados e países, empresas e instituições como o Senai, Senac e Sesi para formação e treinamento dessa mão-de-obra. Um centro de treinamento, inicialmente com três estúdios, três salas de aulas teóricas e um setor administrativo deverá ser construído na própria área do pólo.

Serão ao todo mais de 30 especialidades envolvendo cenários, iluminadores, eletricitistas, marceneiros e outros. A Fundação Europeia dos Realizadores de Imagem e Som, da França, já se manifestou, através de seu presidente Jack Gajos, sobre o interesse na construção da unidade de treinamento inserido no projeto do pólo, com financiamento e intercâmbio. Segundo o diretor do Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE) da UnB, José Lobo D'Arrochela, deverá ser assinado um convênio tripartite entre a Fundação, a UnB e a comissão encarregada da implantação do pólo.

Além do intercâmbio com instituições internacionais, e os convênios com entidades que atuam na formação profissional no DF, a montagem de cursos e oficinas deverá acontecer também com a colaboração de representações diplo-

máticas, universidades e entidades de outros estados como a Escola de Comunicação e Artes da USP, da PUC do Rio de Janeiro e com as Oficinas Culturais Osvald de Andrade, entre outras.

As atividades deverão ter início já no próximo ano. A proposta é de que sejam dados cursos de longa duração, de formação profissional a nível superior e de segundo grau nas áreas de aprendizagem, complementação à escolaridade regular e habilitação. A médios e curtos períodos, serão realizados os de iniciação, especialização e aperfeiçoamento, além de cursos livres e abertos com oficinas de roteiro, dramaturgia, direção e outros. "Serão convidados nomes de relevância das áreas de cinema e vídeo de todo o País e até mesmo do exterior", disse a representante da Secretaria do Trabalho junto à comissão de implantação do pólo, Célia Maria Vieira.

A Fundação Educacional deverá contribuir com a formação dos profissionais das atividades técnicas e de apoio, mediante a inclusão de aulas profissionalizantes correlatas com as funções, embora essa proposta não esteja ainda definida. "A princípio, determinados colégios de Sobradinho estarão voltados à formação e busca de talentos, o que poderá vir a acontecer com outros colégios do DF", informou Célia Vieira, acrescentando que a intenção é caminhar de acordo com as necessidades que forem surgindo. "O desenvolvimento vai acontecer junto com o crescimento do próprio pólo", complementou.